

Cotação

•Dólar: R\$ 5,66

•Euro: R\$ 6,13



COMUNICAÇÃO

CARAGUATATUBA

GOVERNO MUNICIPAL

TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 20 de Março 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	21 de Março
<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Felicidade• Início do Outono• Dia do Contador de Histórias	<ul style="list-style-type: none">• Dia Mundial da Poesia• Dia Internacional Contra a Discriminação Racial• Dia Internacional da Síndrome de Down• Dia Universal do Teatro

Agenda do Prefeito

Hoje	21 de Março
<ul style="list-style-type: none">• 14h: Encontro da nova Geoeconomia no Colinas Green Tower - Jardim das colinas, São José dos Campos	<ul style="list-style-type: none">• xxxx

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Radar Litoral • Sistema Costa Norte • Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Diário Caiçara • Notícias das Praias • Jornal do Litoral • Ubatuba Times • TV Thati • Notícias do Litoral

Índice

Política.....	3
O Estado de São Paulo.....	3
O Estado de São Paulo.....	4
O Estado de São Paulo.....	5
O Estado de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
Prefeitura de Caraguá reativa Programa Comércio Legal em encontro na Associação Comercial.....	10
Caraguatatuba busca recursos e novas políticas para fortalecer comunidade pesqueira... 11	
Cotidiano.....	12
O Estado São Paulo.....	12
O Estado de São Paulo.....	13
Folha de São Paulo.....	14
Folha de São Paulo.....	15
Centro de Controle de Zoonoses realiza atendimento móvel para castração em bairros de Caraguatatuba.....	16
Caraguatatuba oferece 171 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	17
Caraguatatuba promove celebração do Dia Internacional da Síndrome de Down.....	18
Caraguatatuba recebe mil mudas de plantas nativas como parte de compensação ambiental.....	19
Agentes de trânsito realizam operação de retirada de carros abandonados em Caraguatatuba.....	20
Geral.....	21
Com 9 tijolos de maconha em assoalho de carro, dupla é presa por tráfico em Caraguá... 21	
GCM de Caraguatatuba intervém em tentativa de estupro no bairro Travessão.....	22
GCM de Caraguatatuba apreende drogas e cumpre mandado de busca e apreensão..	23
Cinco dos 86 presos do CDP de Caraguatatuba beneficiados pela saída temporária não retornaram.....	24
Turismo e Esporte - Local.....	25
Coletivo Rapecca: Neste sábado tem feira agroecológica na Praça do Caiçara.....	25
Entrevistas Passadas.....	26
Entrevista com a Secretária da Fazenda, Flavia Oliveira para TV Vanguarda.....	26
Clipping Eletrônico.....	27
Entrevista com o secretário de esportes, Cláudio Miguel Marques Longo para a TV Câmara.....	27

Política

O Estado de São Paulo

Ex-presidente acusado

Maioria do STF mantém Moraes, Zanin e Dino no julgamento da denúncia do golpe

Restavam votos de três ministros na sessão virtual, mas sem poder de alterar decisão que permite que composição original da 1.ª Turma julgue a acusação contra Bolsonaro

RAYSSA MOTTA
KARINA FERREIRA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para rejeitar os recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dos generais Walter Braga Netto e Mário Fernandes para excluir os ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin do julgamento da denúncia do golpe. O posicionamento do ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, foi acompanhado por Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Edson Fachin, Cármen Lúcia, Moraes, Dino e Zanin.

Os três últimos só não votaram na análise de outros recursos que pediam seus próprios afastamentos do processo caso ele vire uma ação penal – se a denúncia criminal for acolhida.

Em seu voto, Barroso reiterou que as defesas não comprovaram o impedimento dos ministros. Para o presidente do STF, não houve “concreta demonstração da parcialidade”. “Alegações genéricas e desacompanhadas de prova concreta da aventada parcialidade do julgador não se prestam para a caracterização do alegado impedimento”, escreveu o ministro.

Os recursos estão sendo analisados em uma sessão extraordinária no plenário virtual do Supremo. A votação termina às 23h59 de hoje. Restavam na noite de ontem os votos dos ministros Luiz Fux, André Mendonça e Kassio Nunes Marques.

Os processos foram pautados com urgência porque o julgamento da denúncia contra Bolsonaro e outras seis pessoas apontadas como os líderes do plano golpista está marcado para o dia 25 de março – próxima terça-feira – na Primeira Turma do STF.

A defesa do ex-presidente listou ao Supremo argumen-



Os ministros do Supremo Cristiano Zanin, Flávio Dino, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes

tos para pedir o afastamento de Moraes, Zanin e Dino da análise da denúncia contra ele, que pode se tornar réu por uma tentativa de golpe de Estado em 2022.

ADVOGADO. Contra Zanin, a defesa de Bolsonaro alegou que o ministro foi advogado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), atual presidente da República e maior rival político do ex-mandatário. Cita também que Lula indicou o ministro para a cadeira na Corte, em 2022. A defesa de Bolsonaro ainda alega que Zanin já ajuizou uma ação eleitoral contra a chapa do PL encabeçada pelo ex-presidente.

Em maio de 2024, Zanin se declarou impedido para julgar o recurso do ex-presidente contra a condenação que o deixou inelegível. A defesa de Bolsonaro alegou que ele também não deve participar do julgamento do plano de golpe porque os casos teriam relação.

Antes de assumir a vaga no tribunal, Zanin subscreveu em nome do PT uma notícia-crime contra Bolsonaro por ataques às instituições. Um dos crimes atribuídos ao ex-presidente na representação era jus-

Para entender

Os recursos das defesas em julgamento na Corte

Justiça

O general Mário Fernandes pediu a exclusão do ministro Flávio Dino alegando que ele era ministro da Justiça no 8 de Janeiro

Suspeição

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) defende a suspeição de Dino com base em uma queixa-crime por calúnia, injúria e difamação movida pelo ministro contra o ex-presidente. Na época, Dino era gover-

ternamente o de tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, tipificação que consta na denúncia do inquérito do golpe.

Em ofício à presidência do STF, o ministro afirmou que a atuação no caso “ocorreu estritamente no âmbito técnico-jurídico e ficou restrita aos autos dos respectivos processos” e que não tem “qualquer sentimento negativo que possa afetar” sua atuação no caso.

nador do Maranhão

Impedimento

Bolsonaro alegou também o impedimento de Cristiano Zanin porque, quando era advogado, o ministro subscreveu em nome do PT uma notícia-crime contra ele por ataques às instituições nacionais

Imparcialidade

O general Braga Netto questiona a imparcialidade de Alexandre de Moraes alegando que ele não poderia relatar o processo porque a denúncia menciona uma operação para executá-lo – o Plano Punhal Verde e Amarelo e o Copa 2022

tar” sua atuação no caso.

QUEIXA-CRIME. Contra Dino, ministro também indicado por Lula, os advogados do ex-presidente argumentam que ele protocolou uma queixa-crime contra Bolsonaro ao STF em 2021, enquanto era governador do Maranhão. Na época, Bolsonaro tinha dado declarações à Rádio Jovem Pan segundo as quais Dino negou pedido

do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) para que a Polícia Militar do Maranhão garantisse a segurança do então presidente quando esteve em visita ao Estado nordestino.

‘PARCIAL’. Já no caso de Moraes, a defesa do ex-presidente não pediu a suspeição do ministro, tido por Bolsonaro e seus apoiadores como o grande “carrasco” do bolsonarismo. São as defesas de Braga Netto e Mário Fernandes que querem afastar Moraes, assim como Dino. O argumento em relação ao relator do inquérito é que a manutenção do acordo de colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid evidenciou a “parcialidade” de Moraes.

Sobre Dino, a alegação é que o magistrado era ministro da Justiça na época dos fatos narrados na denúncia, e, portanto, não poderia se comprometer com o julgamento.

Os argumentos das três defesas foram rejeitados por Barroso. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também se manifestou contra a remoção dos ministros, afirmando que as alegações não dialogam com o Código de Processo Civil (CPC) e com o Código de Processo Penal (CPP).

Com o parecer de Gonet, o STF agora terá de decidir se vai acatar, ou não, o recurso feito por Bolsonaro questionando a decisão de Barroso. Até o fim da manhã de ontem, quatro ministros já haviam registrado seus votos no plenário virtual, além do relator. Todos contrários à suspeição.

Se os ministros que compõem a Primeira Turma do STF fossem barrados do julgamento, o quórum ficaria reduzido para analisar a denúncia no colegiado e a votação poderia ser transferida para o plenário da Corte, como deseja o ex-presidente. ●

O Estado de São Paulo

Avaliação Opinião do mercado financeiro

Aprovação de Haddad cai de 41% para 10%, diz pesquisa

Levantamento da Genial/Quaest mostrou que, em 3 meses, o percentual de avaliações negativas subiu de 24% para 58%

.....
LUIS EDUARDO LEAL
.....

A avaliação do mercado financeiro sobre o trabalho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teve aguda deterioração entre o levantamento anterior da pesquisa conduzida pela Genial/Quaest, em dezembro, e o de março, divulgado ontem. O percentual de avaliações negativas subiu de 24% para 58% no intervalo, com as avaliações positivas retrocedendo de 41% para 10%. A avaliação regular passou de 35% para 32%.

Foram feitas 106 entrevistas com fundos de investimentos em São Paulo e no Rio de Janeiro, por meio de questionários online entre os dias 12 e 17 de março. Participaram gestores,

economistas, analistas e tomadores de decisão.

Para 85% do mercado, houve enfraquecimento do ministro Haddad, comparado a 61% da pesquisa anterior. O percentual de que ele continua com o mesmo grau de força passou de 35% em dezembro para 14% em março, enquanto o de fortalecimento declinou de 4% para 1%.

Para 93%, a política econômica do governo está na direção errada, em comparação a 96% em dezembro. E, para 92% dos ouvidos, Lula é o principal responsável pela política econômica, comparado a 5% que a atribuem a Haddad.

Para os próximos 12 meses, 83% do mercado aguarda piora econômica, comparado a 88%

no levantamento de dezembro. E, para 58%, há risco de o Brasil entrar em recessão em 2025.

GOVERNO LULA. Segundo a mesma pesquisa, a avaliação do governo Lula pelo mercado financeiro foi considerada negativa por 88% dos entrevistados. O resultado do levantamento anterior, em dezembro, mostrava insatisfação ainda maior, correspondente a 90%.

A avaliação positiva do governo Lula passou de 3% para 4%, entre dezembro e março, enquanto a percepção de que a administração é regular foi de 7% para 8% no mesmo intervalo, aponta a Genial/Quaest.

Para 64%, a alta de preços dos alimentos é o principal motivo para a perda de popularidade de Lula, enquanto 56% consideram ser os equívocos na política econômica e 41%, o aumento de impostos. ●

.....
Governo Lula

88% foi a avaliação negativa do governo Lula; há 3 meses, era de 90%

O Estado de São Paulo

Congresso

Relações Exteriores será chefiada por bolsonarista

Com a licença de Eduardo Bolsonaro, Filipe Barros é escolhido pelo PL e é eleito presidente da comissão da Câmara

VICTOR OHANA
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O deputado Filipe Barros (PL-PR) foi eleito ontem presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara, após um acordo entre líderes de bancadas que deu ao seu partido o comando do colegiado. O PL pretendia indicar Eduardo Bolsonaro (SP), mas o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se licenciou do cargo na Casa para viver nos Estados Unidos.

Barros substituiu Lucas Redecker (PSDB-RS) na presidência da comissão. Em discurso, o deputado do PL disse que

seu grupo político, a direita, foi “escolhido para ser eliminado da vida pública”. “A despeito de combate de um suposto extremismo, se pratica o pior extremismo de todos, o da coerção estatal e o da judicialização da política”, declarou.

Barros manifestou “condolências” a Eduardo e se referiu a Jair Bolsonaro como “o maior líder” do Brasil. Ainda

**Constituição e Justiça
Acerto feito por Arthur Lira e mantido por Hugo Motta garantiu ao União Brasil o comando da CCJ**

segundo ele, a comissão que vai assumir representa “trincheira para que resgatemos a nossa verdadeira soberania, nossas liberdades, para que a nossa democracia volte a ficar de pé”. “Temos inúmeros casos de interferência indevida na nossa democracia”, disse.

DIVISÃO. A Câmara definiu os partidos que vão comandar cada uma das 30 comissões permanentes. O PL ficou com cinco colegiados – o maior número – e pôde escolher os dois que mais o interessavam. A sigla abriu as escolhas optando por Relações Exteriores e Saúde. Esta última é a que mais controla as emendas de comissão e, em 2024, teve R\$ 4,5 bilhões do Orçamento.

Como previa um acordo firmado pelo ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e mantido pelo seu sucessor, Hugo Motta (Republicanos-PB), o União Brasil vai comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), colegiado mais importante da Casa.

A federação que inclui PT, PCdoB e PV ficou com quatro comissões: Fiscalização e Controle, Finanças e Tributação, Direitos Humanos e Cultura. ●

O Estado de São Paulo

Eleições

Gusttavo Lima afirma agora que desistiu de ser candidato em 2026

Anúncio foi feito pelo cantor sertanejo em suas redes sociais; ele disse ainda que a hora é de focar em turnês internacionais

JULIANO GALISI

O cantor sertanejo Gustavo Lima afirmou ontem que não será candidato nas eleições de 2026. Em vídeo publicado em suas redes sociais, Lima disse que desistiu de tentar se candidatar à Presidência, como havia anunciado em janeiro, e afastou, por ora, a possibilidade de concorrer a outro cargo eletivo, como o Senado. Ele afirmou que pretende focar em turnês internacionais nos próximos anos.

O recuo da pré-candidatura de Lima ocorre a menos de três semanas do dia 4 de abril, data em que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), marcou um evento de lançamento oficial de sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. O governador goiano havia afirmado que pretendia lançar a pré-candidatura ao lado de Lima.

O cantor sertanejo, por enquanto, afirmava apoiar Caiado, mas vinha alimentando um projeto presidencial próprio. Ele e o governador são amigos.

Caiado quer concorrer ao Planalto em 2026, mas, por

Para lembrar

Nome de cantor foi citado em investigação da PF

● Operação Mafiusi

As movimentações bancárias rastreadas pelos federais na Operação Mafiusi – que investiga os elos do Primeiro Comando da Capital (PCC) com as máfias italiana e albanesa – confirmaram as revelações de um outro empresário, Marco José de Oliveira, o mais novo delator do PCC

● Citado

O nome de Gustavo Lima aparece na lista de pessoas com transações financeiras que passaram pelo “sistema financeiro paralelo” do crime organizado, segundo relatórios da PF aos quais o Estadão teve acesso

ora, está condenado pela Justiça Eleitoral a oito anos de inelegibilidade. De acordo com a decisão, Caiado usou a sede do governo goiano durante as eleições de 2024 para realizar um evento de campanha em prol de seu candidato a prefeito na capital do Estado, Sandro Mabel (União Brasil), que acabou eleito. Cabe recurso da decisão tanto ao Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO)

quanto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A manifestação de Lima também ocorre após o Estadão mostrar na última semana que as investigações Operação Mafiusi citam o cantor em inquérito que apura lavagem de dinheiro do PCC. A apuração aponta movimentações com claros indícios de lavagem de dinheiro e diz que negócios feito por Lima, por meio de uma empresa, passaram pelo sistema operado por criminosos (*mais informações nesta página*).

Gustavo Lima afirma que transação que o liga à investigação é referente à compra de aeronave.

REJEIÇÃO. A desistência de se candidatar também ocorre após a divulgação de pesquisas de opinião que constataram que a entrada do cantor na política é rejeitada pela maior parte dos eleitores.

Segundo levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado em 15 de janeiro, 65,7% dos eleitores eram contrários ao interesse do artista em disputar um cargo eletivo. Outros 27,8% se manifestaram favoráveis à participação dele, enquanto 6,5% não souberam responder. Gustavo Lima largaria na disputa ao Planalto com 50,6% de rejeição. ●

Folha de São Paulo

Mudança em projeto acaba com brecha que beneficiaria Bolsonaro

Alteração em PL que modifica Lei da Ficha Limpa impede uso de texto por ex-presidente

João Gabriel

BRASÍLIA A atual redação do projeto de lei que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa acaba com a brecha que possibilitaria ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentar reverter sua inelegibilidade e concorrer nas eleições de 2026.

O ponto principal da proposta é a redução do prazo de perda dos direitos políticos. Sua autora é a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha.

Impedido de concorrer, Bolsonaro poderia ser beneficiado se o tempo de cassação fosse reduzido, podendo voltar a disputar eleições.

A proposta chegou a entrar em debate no plenário do Senado na terça (18), mas a baixa presença de parlamentares e a possibilidade de que fosse rejeitada adiou a votação.

A redação que saiu da Câmara foi aprovada pela CCI (Comissão de Constituição e Justiça) determinava que a perda dos direitos eleitorais ficaria condicionada a casos de "comportamentos gra-

Malafaia ataca presidente do Republicanos

O pastor **Gilas Melo** fez uma crítica ao deputado **Marcos Pereira**, presidente do Republicanos, chamando-o de "cretino" e vergonha para a Igreja Universal do Reino de Deus e todos os evangélicos.

Pereira é bispo licenciado da igreja de **Edir Macedo** e lidera o partido de **Tarcísio de Freitas**, governador de São Paulo e nome forte da direita para concorrer em 2026, com **Jair Bolsonaro** (PL) inelegível.

Ele entrou na mira de **Malafaia** após dizer à **CNN Brasil** que o projeto que propõe anistia para envolvidos nos ataques de 8 de janeiro não deveria ser analisado agora.

ves aptos a implicar cassação de registros, de diplomas ou de mandatos".

Bolsonaro foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

Mas, como acabou derrotado nas eleições de 2022, o tribunal não cassou diploma ou registro do ex-presidente.

Como o projeto tinha efeito retroativo, se fosse aprovado da forma como estava após a votação na CCI, permitiria a Bolsonaro tentar reverter a inelegibilidade.

Depois dessa votação, porém, o relator do texto, o senador **Weverton** (PDT-MA), acatou uma emenda do líder do governo, **Randolfe Rodrigues** (PT-AP), que altera esse dispositivo e, na prática, acaba com esse argumento.

A redação proposta por ele mantém que a inelegibilidade segue válida para casos de comportamento grave, mas suprime o trecho que condicionava essa pena à cassação de registros, diplomas ou mandatos.

Segundo parlamentares da ba-

se do governo e especialistas ouvidos pela **Folha**, a mudança impede que o ex-presidente use o projeto (caso ele seja aprovado e transformado em lei) como argumento para tentar reaver seus direitos políticos.

"A emenda acatada elimina a possibilidade de o ex-presidente **Jair Bolsonaro** alegar a norma em seu favor. Da forma como está no novo relatório, essa hipótese está descartada", afirma o advogado e ex-juiz **Márlon Reis**, um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa.

Três parlamentares aliados a Bolsonaro disseram, sob reserva, que não tinham notado a mudança, mas adotaram o discurso de que não acreditavam que o texto anterior seria suficiente para reverter a inelegibilidade.

A principal esperança do grupo está no projeto de lei da anistia, que hoje é alvo de divergências na Câmara e não tem a simpatia do presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (União Brasil-AP).

Bolsonaro e aliados tentam conseguir apoio de nomes do centrão para tentar fazer a proposta avançar.

No caso do projeto sobre a Lei da Ficha Limpa, o principal ponto do projeto é a mudança no início da contagem do prazo de inelegibilidade para oito anos.

Pelo texto atual, esse tempo passa a contar apenas a partir do trânsito em julgado da condenação, é acrescido ao tempo restante de mandato do político (caso ele ainda esteja em exercício) e pode ser cumulativo em caso de mais de uma sentença.

Com o projeto, o prazo deixa de ser cumulativo e passa a ser unificado em oito anos. Além disso, passa-se a contá-lo a partir da decisão judicial ou da condenação, da eleição na qual ocorra o ilícito ou da renúncia (ou seja, sem levar em conta o tempo restante no cargo).

Sob anonimato, parlamentares dizem que a emenda de **Randolfe** não foi o que impediu a votação nesta terça, mas sim a possibilidade de derrota.

Não foi definida data para que a proposta volte ao plenário, mas congressistas avaliam que isso pode demorar, já que **Alcolumbre** deve viajar na semana que vem, e o texto é alvo de divergências.

Weverton tem evitado fazer alterações substanciais no projeto porque, nesse caso, ele precisaria voltar à Câmara — e o senador pretende que vá direto para sanção da Presidência.

A emenda de **Randolfe**, por sua vez, é considerada "de redação", categoria que não exige nova análise pelos deputados.

Folha de São Paulo

Documentos sobre Kennedy mostram temor nos EUA de avanço comunista no Brasil

Arquivos publicados pelo governo Trump apontam que autoridades americanas monitoraram políticos brasileiros durante Guerra Fria

Renan Marra

SÃO PAULO Documentos relacionados ao assassinato de John F. Kennedy e tornados públicos pelo governo de Donald Trump mencionam o Brasil no contexto da Guerra Fria (1947-1989), marcada pelo conflito ideológico entre os EUA e a antiga União Soviética, e da influência de Cuba e da China na América Latina.

Mais de 2.000 arquivos foram tornados públicos na terça-feira (18) após decreto assinado por Trump, que ainda durante a campanha à Casa Branca havia prometido “revelar tudo” sobre a morte de JFK, como ficou conhecido o 35º presidente dos EUA, e os desdobramentos do caso. Outros lotes de arquivos, totalizando mais de 80 mil páginas, devem ser liberados nos próximos dias.

Os documentos contêm detalhes sobre investigações conduzidas pela CIA, a agência de inteligência americana, e por outros departamentos do governo com o objetivo de conter o avanço do comunismo no continente.

Autoridades dos EUA monitoraram inclusive políticos brasileiros, mostram os arquivos que até agora eram sigilosos. Um deles foi Leonel Brizola (1922 - 2004), à época governador do Rio Grande do Sul. Líder da esquerda, ele teria recusado oferta de ajuda feita pelos regimes de Cuba e China quando comandava esforços para a sucessão de poder no Brasil após a renúncia do presidente Jânio Quadros (1917 - 1992), em 1961.

Os partidos comunistas chineses, sob a liderança de Mao Tse-

-tung, e cubano, com Fidel Castro à frente, ofereceram a Brizola voluntários e apoio material, segundo um dos relatórios. Mas o brasileiro recusou a oferta pois temia que a iniciativa pudesse melindrar a relação diplomática de Brasília com Washington.

“Brizola obviamente tinha medo de que, se as ofertas fossem aceitas, os EUA poderiam intervir”, disse uma autoridade da CIA não identificada no relatório. O documento é parte do material que foi liberado no site do Arquivo Nacional americano.

A renúncia de Jânio abriu caminho para a Presidência de João Goulart (1919 - 1976), posteriormente deposto no golpe de 1964. Documento produzido pela CIA naquele ano afirma que, antes de os militares brasileiros tomarem o poder e instaurarem a ditadura, líderes de Cuba estavam em-

penhados em aumentar a influência sobre outros países latino-americanos, incluindo o Brasil.

“Antes da derrubada do presidente Goulart, Cuba estava envolvida em um esforço subversivo ativo no Brasil, fornecendo fundos, treinamento de guerrilha e propaganda, além de apoio a grupos comunistas”, afirmava trecho do relatório americano.

Segundo o documento, o regime de Fidel manteve uma “operação significativa” de propaganda no Brasil, que teria servido como área de trânsito para “subversivos latino-americanos” que retornavam aos seus países depois de terem recebido treinamento em território cubano.

Os documentos mostram que Washington monitorava com atenção a situação política na América Latina — e considerava o cenário preocupante. Em 1963, o ano em que JFK foi assassinado, os EUA estavam envolvidos na Guerra do Vietnã (1955-1975), a Guerra Fria estava no auge, e a Revolução Cubana triunfara havia apenas quatro anos.

O assassinato de JFK, no Texas, é rodeado de teorias da conspiração que envolvem a CIA, o FBI e a máfia. Após sua morte, uma comissão especial estabelecida por seu sucessor, Lyndon Johnson, chegou à conclusão que o ex-militar Lee Harvey Oswald era o único culpado pela morte — Oswald foi, ele próprio, morto por um dono de boate dois dias depois do assassinato do presidente.

O FBI e o Departamento de Justiça sempre negaram envolvimento no caso.



Principais trechos em que país é mencionado nos papéis sobre morte de JFK

- Leonel Brizola recusou ajuda oferecida por Cuba e China; ele liderava esforços para a sucessão de poder no Brasil após a renúncia do presidente Jânio Quadros
- O regime cubano manteve “operação significativa” de propaganda no Brasil, que ainda teria servido como área de trânsito para “subversivos latino-americanos”
- Golpe no Brasil foi “grande derrota” para o regime cubano, que acumulou reveses políticos e precisou de um “período de respiro”

Folha de São Paulo



O deputado Filipe Barros (PL-PR) durante a instalação da comissão de Relações Exteriores da Câmara. Alan Santos/Câmara dos Deputados

Bolsonarista toma posse em comissão e fala em heroísmo de Eduardo Bolsonaro nos EUA

Filipe Barros diz que colegiado será trincheira para resgatar liberdades e critica 'judicialização da política', em recado ao STF

Victoria Azevedo

BRASÍLIA O deputado bolsonarista Filipe Barros (PL-PR) tomou posse nesta quarta (19) na presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, falou em trabalhar para que a "democracia volte a ficar de pé" e classificou como "ato heroico" a decisão de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho de Jair Bolsonaro (PL), de licenciar o cargo e permanecer nos Estados Unidos.

O PL havia indicado Eduardo ao posto, a pedido do ex-presidente. Mas, na terça (18), o deputado disse que tomou a decisão "mais di-

ficil" de sua vida e que permaneceria no exterior por temer ser preso por Alexandre de Moraes, ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Barros foi eleito por 24 votos favoráveis e 4 em branco. No discurso, disse que Eduardo teve de se exilar para "fugir de uma iminente perseguição de suas liberdades" e que a direita foi escolhida para ser "eliminada da vida pública".

"Eduardo Bolsonaro, meu amigo, que mais recebeu votos para essa Casa na história, se exila para fugir de uma iminente perseguição de suas liberdades e de sua

família. É mais um capítulo triste da recente história recente do Brasil, onde a democracia é uma palavra quase sem sentido. Onde um grupo político, nós, a direita, foi escolhido para ser eliminado da vida pública", disse Barros.

Barros é próximo do clã Bolsonaro e é investigado pelo STF por vazamento, em 2021, de dados sigilosos sobre uma apuração a respeito das urnas eletrônicas. No ano passado, foi relator da PEC (proposta de emenda à Constituição) que limita as decisões individuais de ministros do STF no âmbito da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

PSOL pede que Câmara negue licença a deputado

Deputados do PSOL enviaram ofício à Mesa Diretora da Câmara nesta quarta-feira (19) solicitando que seja negado o pedido de licença do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que seja declarado abandonado do mandato do parlamentar.

Na terça-feira (18), Eduardo anunciou que se licenciaria do cargo para permanecer nos Estados Unidos, onde já vinha passando boa parte do tempo, numa cruzada para convencer a administração do presidente Donald Trump a aplicar sanções a ministros do Supremo Tribunal Federal, sobretudo a Alexandre de Moraes.

Barros disse que vai priorizar o diálogo com todos os partidos e que essa será a marca de sua gestão. Ele também afirmou que a comissão é uma "trincheira importante" para resgatar a soberania e as liberdades.

Desde o ano passado integrantes do PL diziam que essa comissão era um posto estratégico para o partido e já falavam no nome de Eduardo, que é o atual secretário de relações internacionais do PL com relação com nomes da direita mundial, sobretudo aliados dos presidentes dos EUA, Donald Trump, e da Argentina, Javier Milei. Desde o início do ano, o parlamentar tem passado maior parte do seu tempo nos Estados Unidos em busca em sanções ou retaliações ao Judiciário brasileiro.

Além desse colegiado, o PL terá o comando das seguintes comissões: Saúde, Agricultura, Segurança Pública e Turismo. Por ser a maior bancada da Casa, partido tem a prerrogativa de fazer as primeiras escolhas na partilha dos colegiados.

A instalação dos colegiados temáticos ocorre nesta quarta após uma série de reuniões entre as lideranças partidárias. Na terça (18), os líderes se reuniram ao longo do dia com o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) para definir os ajustes finais nas negociações.

Principal comissão da Câmara, a CCJ será comandada pelo União Brasil, que indicou o deputado Paulo Azi (BA) para o posto. Azi foi eleito por 54 votos e 1 voto branco.

No ano passado, a comissão virou reduto da oposição sob a presidência de Caroline de Toni (PL-SC), com a discussão de matérias da considerada pauta ideológica e sessões marcadas por bate-bocas entre oposicionistas e governistas.

Na partilha das comissões, neste ano, foi firmado um acordo entre líderes para indicar um nome considerado de centro para presidir o colegiado. De acordo com uma pessoa que acompanhou as negociações, a indicação de Azi foi um pedido do vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, de quem o parlamentar é próximo.

Veículo
Radar Litoral
Fala Caragua



Prefeitura de Caraguá reativa Programa Comércio Legal em encontro na Associação Comercial

A Prefeitura de Caraguatatuba, por meio da Secretaria da Fazenda, reativou o Programa Comércio Legal nesta quarta-feira (19/3), em evento realizado na Associação Comercial e Empresarial (ACEC), no Sumaré. Na ocasião, o prefeito Mateus Silva assinou o decreto municipal nº 2.147, de 19 de março de 2025, que aprimorou o programa com a aceitação de laudo de habitabilidade emitido nos últimos 24 meses.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Fala Caragua
Notícias das Praias
Ubatuba Times



Caraguatatuba busca recursos e novas políticas para fortalecer comunidade pesqueira

Garantir melhores condições de trabalho para pescadores e agricultores é um dos compromissos do governo municipal de Caraguatatuba. A pesca artesanal, além de ser uma tradição na região, representa uma importante fonte de sustento para inúmeras famílias.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

O Estado São Paulo

Impostos Mudança de regra

Taxação de alta renda no novo IR enfrenta resistência no Congresso

Oposição diz que não aceita aumento de impostos; governistas prometem tratar o tema como 'batalha de rico contra pobre'

BRASÍLIA

O projeto de lei que isenta contribuintes com rendimento até R\$ 5 mil mensais, apresentado pelo governo na terça-feira, chega ao Congresso com resistências da oposição e de parte do Centrão. Parlamentares prometem propor alterações na parte que tributa os mais ricos.

A percepção geral de integrantes de diversos partidos – entre eles PT, PSD, MDB, União Brasil, PP e PL – é de que a proposta tem apoio popular e de que será difícil se posicionar contra ela. As principais críticas ao texto, vindas da oposição, foram em relação à medida compensatória sugerida pelo governo.

Já congressistas da base do governo apostam na popularidade do aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda para fazer com que a proposta, que também prevê a taxaço do que o governo chamou de “alta renda” como compensação, seja aprovada.

“Somos contra aumento de imposto para quem quer que seja. Não votamos aumento de im-

postos de jeito nenhum”, afirmou o líder do PL na Câmara, Sôstenes Cavalcante (PL-RJ).

A Lei de Responsabilidade Fiscal, porém, impede a criação de renúncias de receitas sem que esteja acompanhada de medidas de compensação.

“Sou a favor do aumento da faixa de isenção do IR, desde que não seja acompanhada de aumento de imposto”, disse o senador Marcos Rogério (PL-RO). Questionado sobre o fato de a compensação taxar a “alta renda”, Rogério respondeu que uma das alternativas seria adotar medidas de corte de gastos. A LRF, porém, determina que a compensação tem de ser via aumento de receita. “O governo que resolve”, disse Cavalcante.

Como mostrou o **Estadão**, pesquisa realizada pelo Instituto Ranking dos Políticos em fevereiro mostrava um Congresso rachado diante da proposta. Na Câmara, 49,1% dos deputados aprovam a proposta e 45,4% rejeitam. Outros 5,5% não sabem ou não responderam. No Senado, 50% dos parlamentares apoiam a ideia e 34,6% são contra. Outros 15,4% não sabiam ou não responderam.

‘BOMBA’. Reservadamente, políticos de oposição disseram que será difícil se posicionar contra o projeto. A iniciativa

do governo de apresentar a proposta já com a medida compensatória foi citada por um integrante do PL como uma “bomba no colo” da oposição.

Será difícil para os parlamentares se manifestarem contra o texto – já que isso significaria ser contrário a um benefício a cerca de 10 milhões de brasileiros da classe média.

governistas durante a tramitação da proposta como forma de pressionar a oposição.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, repetiu em diversas oportunidades que a tributação sobre os mais ricos seria a forma de compensar a desoneração do Imposto de Renda sobre as pessoas que ganham até R\$ 5 mil.



“Sou a favor do aumento da faixa de isenção do IR, desde que não seja acompanhada de aumento de imposto”

Marcos Rogério (PL-RO), senador



“Quem for a favor dos ricos, que se posicione a favor dos ricos. E quem for a favor dos pobres, que se posicione a favor dos pobres”

Omar Aziz (PSD-AM), senador

Parlamentares de partidos de centro e do Centrão, que compõem a base governista, defenderam o projeto mesmo com a compensação. Para o líder do PSD no Senado, senador Omar Aziz (AM), “será uma batalha de rico contra pobre”. “Quem for a favor dos ricos, que se posicione a favor dos ricos. E quem for a favor dos pobres, que se posicione a favor dos pobres”, disse.

O argumento do senador do Amazonas será repetidos pelos

“Esta tributação simplesmente afugenta um vultoso capital e investimento para outros países com menor taxa do Imposto de Renda”, avalia Fausto Pinato (PP-SP).

COMISSÃO. Há uma cobrança para que a Câmara crie uma comissão especial para a discussão do projeto. O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), indicou na noite de terça-feira que o cronograma de tramitação da proposta deve

ser definido quando o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), retornar de viagem. Ele pretende ir ao Japão no fim deste mês, em agenda que também contará com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

“Não tem muita pressa, não. O importante foi o anúncio”, afirmou, ao deixar a reunião de líderes em que foram divididas as comissões permanentes da Câmara.

MUDANÇAS. No discurso feito durante o anúncio, no Palácio do Planalto, Motta indicou que o texto deverá ser alterado no Congresso. “O Congresso, com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria, não tenho dúvidas, pela importância que ela tem”, disse. Ontem, ele afirmou que é “impossível” não haver mudanças. Ele disse ainda que a matéria será votada “até o final do ano nas duas Casas”. “Vamos trabalhar com esse prazo. A Câmara trabalhará no seu tempo”, disse.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), minimizou o recado dado por Motta ao governo. “É uma falsa polêmica, é natural que o Parlamento sempre modifique. Será um debate rico na sociedade”, afirmou Lindbergh.

O PT vê nessa discussão a chance de reconectar com eleitores da classe média baixa, que se desapontaram com a alta da inflação e a falta de uma agenda que atenda ao empreendedor que está fora do mercado de trabalho formal – o que explica a queda na popularidade do Lula. ● **MARIANA CARNEIRO, GABRIEL HIRABASHI, VICTOR OHANA E PEPI TA ORTEGA**

O Estado de São Paulo

Saúde

Febre amarela: SP relata maior nº de mortes em 7 anos

Maioria dos casos foi registrada na região de Campinas; vacinação é a forma mais eficaz de combater a doença

GABRIEL DAMASCENO

O Estado de São Paulo relatou 32 casos confirmados de febre amarela no ano. Desde janeiro, 20 pacientes morreram pela doença, segundo dados da Secretaria da Saúde (SES). O número de mortes é o maior desde 2018, quando foram registrados 524 casos e 171 óbitos. Em todo o ano de 2024, foram 2 casos, com 1 óbito.

Dos 32 registros, 28 são autóctones, ou seja, a infecção ocorreu no município em que a pessoa reside, não durante viagens a locais com circulação da doença. Dois casos são importados – ambos foram contraídos em Minas Gerais, segundo a SES – e dois estão em investigação.

De acordo com a secretaria, 24 casos foram notificados na região de Campinas, com infecções na cidade e em Amparo, Socorro, Tuiuti, Joanópolis, Valinhos, Pedra Bela, Piracaia, Vargem, Bragança Paulista, Pedreira, São Pedro, Nazaré Paulista e Águas de Lindoia. Além disso, há registros em Brotas, São Pedro e Caçapava.

Em todo o País, o Ministério

Saiba mais



Sintomas exigem cuidado e mortalidade é alta

● **Como é a transmissão**

Há dois diferentes ciclos de transmissão da febre amarela, o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes*. No caso, humanos participam como hospedeiros acidentais ao frequentarem áreas de mata. Já no ciclo urbano, os seres humanos são únicos hospedeiros com importância epide-

miológica e a transmissão ocorre por meio de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com o vírus. Apesar de os macacos serem hospedeiros do vírus no ciclo silvestre, a doença é transmitida apenas por mosquitos infectados.

● **Sintomas e mortalidade**

Incluem dor no corpo, febre e mal-estar. Em casos mais tardios e graves, podem ocorrer sangramentos espontâneos. Caso a pessoa tenha uma febre e um mal-estar contínuos, é importante procurar ajuda médica. A doença tem alta mortalidade. Cerca de 60% a 70% dos pacientes podem evoluir para óbito.

da Saúde contabiliza 66 casos confirmados e 28 mortes desde meados do ano passado (o monitoramento é realizado de julho de um ano a junho do ano seguinte, considerando a sazonalidade da doença entre dezembro e maio). Outros 199 casos estão em investigação.

VACINA. A vacinação é a forma mais eficaz de combate à doença. Atualmente, o calendário vacinal prevê uma dose de imunizante aos 9 meses de idade e outra aos 4 anos. Em pessoas com mais de 5 anos não vacinadas previamente, utiliza-se o esquema de dose única. O imunizante é oferecido gratuitamente em postos de saúde de todo o País. ●

Folha de São Paulo



Lembo com sua mulher, Renéa, na celebração do centenário do Teatro Municipal. Mastrangelo Reino - 12.set.11/Folhapress

Morre Cláudio Lembo, 90, governador de São Paulo durante o turbulento 2006

Após ser vice de Alckmin, político comandou estado em ano de ataques do PCC; conservador, dialogava com esquerda e era frasista

Naief Haddad

SÃO PAULO Em março de 2006, Geraldo Alckmin, então governador de SP, deixou o cargo para se candidatar à Presidência e passou o posto para o vice, Cláudio Salvador Lembo, então presidente estadual do PFL.

Os líderes do PSDB, partido de Alckmin na época, acreditavam que o advogado e professor Lembo teria atuação política discreta, comportamento que o caracterizava. Além disso, esperavam uma gestão sem sobressaltos. Erraram numa coisa e na outra.

Lembo, que morreu aos 90 anos, foi governador por apenas nove meses, de abril de 2006 a 1º de janeiro de 2007, mas enfrentou um período turbulento.

A causa da morte não foi divulgada. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) decretou nesta quarta (19) luto de três dias. "Os americanos conhecem o

11 de setembro [ataque ao World Trade Center, em 2001], os espanhóis conhecem o 11 de março [ataque terrorista a trens, com 191 mortos, em 2004]. E nós conhecemos o 12 de maio [de 2006, dia inicial dos ataques do PCC]", disse Lembo no fim daquele ano.

Em 12 de maio de 2006, o PCC deu início ao caos. Nos cinco dias seguintes, em represália à transferência de 765 presos, incluindo a cúpula da facção, os criminosos promoveram mais de 300 atentados contra instituições do estado, como delegacias e postos de polícia. Mais de 50 agentes de segurança foram mortos.

As reações, dentro e, principalmente, fora da lei, não demoraram. Uma tropa de encapuzados saiu às ruas para vingar o assassinato de policiais, deixando 505 civis vítimas em dez dias.

Em entrevista à **Folha** dias depois do início dos atentados, Lembo associou a "minorias bran-

ca" de São Paulo à onda de violência no estado. "Nós temos uma burguesia muito má, uma minoria branca muito perversa."

Surgiram na época críticas de que os ataques do PCC só tinham cessado porque o poder público havia negociado com a facção. Anos depois, Lembo negou o acordo, mas admitiu que o encontro de uma advogada com Marcola, chefe do PCC, havia contribuído para o fim das ações.

Os tempos de governador serviram para dar visibilidade a dois traços da personalidade política de Lembo: o conservador com disposição para ouvir todos os segmentos ideológicos e o frasista raro, de sinceridade incomum.

A disposição para o diálogo foi lembrada nesta quarta pelo presidente Lula, que disse ter recebido com tristeza a notícia da morte.

"Meu amigo desde os anos 1970, Lembo foi símbolo de Política escrita assim, com P maiúsculo. Re-

“

Os americanos conhecem o 11 de setembro [ataque ao World Trade Center, em 2001], os espanhóis conhecem o 11 de março [ataque terrorista a trens, com 191 mortos, em 2004]. E nós conhecemos o 12 de maio [de 2006, dia inicial dos ataques do PCC]

“

Quando cheguei ao governo, a ideia que dava é que São Paulo estava numa situação excepcionalmente boa, financeiramente, socialmente. Cheguei a dar uma entrevista dizendo que estava recebendo uma Maserati, e que eu era um franciscano descalço que não sabia como usar esse veículo tão poderoso. E aí eu constatei que não tinha uma Maserati nas mãos, mas sim um Fusca 68, com o motor meio fundido

“

Nós temos uma burguesia muito má, uma minoria branca muito perversa

“

Como estou velho, falo o que penso. O que posso fazer é ser nítido e claro

presentante do campo conservador, sempre tivemos diferenças e, ao mesmo tempo, uma capacidade de diálogo", afirmou.

Manter uma posição política clara (sempre filiado a partidos de direita ou centro-direita) nunca significou se afastar de quem pensava de outra forma. E havia ainda as frases afiadas. "Como estou velho, falo o que penso. O que posso fazer é ser nítido e claro."

Em entrevista publicada pela **Folha** no último dia de seu mandato, ao ser questionado se havia se preparado para uma crise de grandes dimensões, como aquela do PCC, Lembo respondeu: "Quando cheguei ao governo, a ideia que dava é que São Paulo estava numa situação excepcionalmente boa, financeiramente, socialmente. Cheguei a dar uma entrevista dizendo que estava recebendo uma Maserati, e que eu era um franciscano descalço que não sabia como usar esse veículo tão poderoso. E aí eu constatei que não tinha uma Maserati nas mãos, mas sim um Fusca 68, com o motor meio fundido".

Lembo se formou em direito na Faculdade do Largo de São Francisco no final da década de 1950 e logo começou a trabalhar no Itaú, sob o comando de Olavo Setubal.

Ao ser indicado prefeito de São Paulo pelo governador Paulo Egydio Martins (prefeito biónico) em 1975, Setubal convidou Lembo para assumir a pasta de Negócios Extraordinários. Ele conciliou o cargo à presidência da Arena.

Em 1979, houve uma situação curiosa, que revela um pouco quem foi Lembo e o que foi a Arena. Ele foi advertido pelo partido por ter conversado com Brizola. "Sinto, na verdade, a presença de autoritarismo, mesclado por um provincianismo ridículo", disse então ao **Jornal do Brasil**.

Em três outros momentos ao longo das quatro décadas seguintes, ocupou cargos na prefeitura.

Também atuou no governo federal, ao lado de Marco Maciel. Foi chefe de gabinete do Ministério da Educação quando Maciel estava à frente da pasta no governo José Sarney. Voltou a assessorá-lo quando o amigo foi vice de Fernando Henrique Cardoso.

Lembo deixa a esposa, Renéa, com quem foi casado por mais de 60 anos.

Alckmin, em rede social, lamentou a morte e disse enaltecer "o espírito público, a cultura jurídica, a vocação política e a dedicação ao magistério que tão bem o distinguiram em vida".

Folha de São Paulo

BC eleva Selic a 14,25%, maior nível desde a crise de Dilma, e indica ritmo menor de alta em maio

Na segunda reunião sob o comando de Galípolo, Copom cita 'cenário adverso' para convergência da inflação, cumpre o choque de juros prometido ainda em dezembro e completa três movimentos seguidos de um ponto

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou nesta quarta-feira (19) a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, de 13,25% para 14,25% ao ano, mesmo nível atingido durante a crise do governo de Dilma Rousseff (PT).

A decisão foi unânime. No comunicado, o comitê sinalizou que os juros vão continuar subindo na próxima reunião, em maio, e que pretende fazer uma nova alta de menor intensidade. Apesar da indicação, evitou se comprometer com um ritmo específico de ajuste.

Como justificativa, o colegiado do BC citou a continuidade do "cenário adverso" para a convergência da inflação, a elevada incerteza e as defasagens do efeito da política de juros sobre a economia.

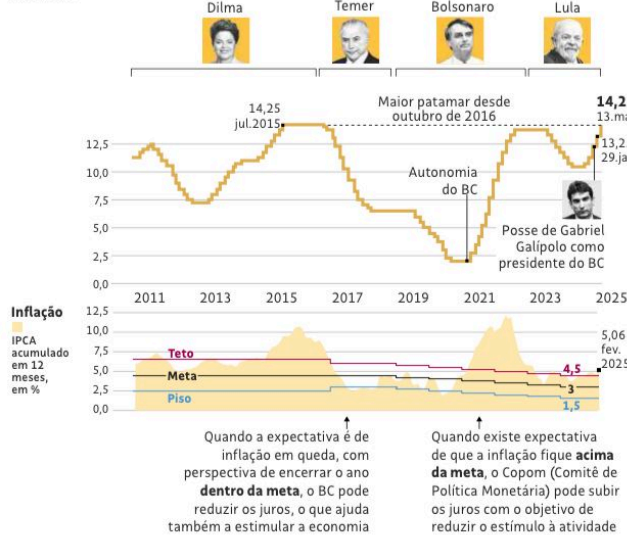
Os juros se igualaram ao patamar observado em outubro de 2016. Na época, também para combater uma inflação resistente, a taxa básica ficou estacionada em 14,25% durante um ano e três meses, a partir do fim de julho de 2015, atravessando o impeachment de Dilma.

O Copom repetiu no texto que a extensão total do ciclo de alta de juros dependerá da evolução da trajetória e das projeções de inflação, das expectativas, do hito do produto (diferença entre o crescimento potencial da economia e o efetivo) e do balanço de riscos.

O comitê voltou a defender a necessidade de uma política de juros mais contracionista, ou seja, uma atuação que ajude a frear a força da atividade econômica de forma a controlar o avanço da inflação. Na visão do colegiado, o cenário está marcado por nova piora das expectativas, projeções de inflação elevadas, economia ainda forte e pressões no mercado de trabalho.

Evolução da taxa básica de juros

Em % ao ano



Fontes: Banco Central, Bloomberg e IBGE

No cenário de referência do Copom, a projeção de inflação para este ano teve um leve recuo de 5,2% para 5,1%, mas ainda bastante acima do teto da meta. Para o terceiro trimestre de 2026 — período hoje na mira do BC —, a estimativa caiu marginalmente de 4% para 3,9%.

Na segunda reunião sob o comando de Gabriel Galípolo, o Copom cumpriu o choque de juros prometido ainda em dezembro do ano passado, completando três movimentos seguidos de um ponto percentual.

A decisão desta quarta já era dada como certa pelo mercado financeiro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que a

elevação da Selic em um ponto percentual era a projeção unânime de todos os economistas consultados, em linha com a sinalização dada pelo próprio comitê no encontro anterior.

Desde o início do ciclo de alta de juros, em setembro de 2024, já foram cinco aumentos consecutivos. A Selic saiu de 10,5% ao ano e acumula elevação de 3,75 pontos percentuais. Ainda sob a gestão de Roberto Campos Neto no BC, a primeira elevação foi gradual, de 0,25 ponto percentual.

O comitê acelerou o passo pela primeira vez em novembro, com um aumento de 0,5 ponto, e no encontro seguinte, em dezembro, optou por um movimento

Lula diz que país vai crescer 3% em 2025

No dia em que o BC elevou os juros, o presidente disse, em Fortaleza, que a economia não vai desacelerar.

"Os especialistas dizem que o Brasil não vai crescer muito em 2025, e eu quero aqui fazer um desafio aos teóricos. O Brasil vai crescer outra vez acima de 3%", afirmou Lula. Em 2024, o PIB cresceu 3,4%.

mais agressivo. Além de subir a Selic em um ponto percentual, prometeu mais duas altas da mesma intensidade nas reuniões seguintes, em janeiro e março. Agora, concretizou a estratégia traçada.

"Esse aumento é para um guidance [orientação] do final do ano passado. O presidente do Banco Central disse em coletiva que o guidance ia ser observado", afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, dizendo que falaria mais após a divulgação da ata do Copom, na próxima terça-feira (25).

Desde janeiro, houve uma piora adicional nas expectativas de inflação, em especial para 2026. Segundo o mais recente boletim Focus, os analistas esperam que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) termine o próximo ano encostado no teto da meta perseguida pelo BC, em 4,48%.

Para este ano, as estimativas do mercado se afastaram ainda mais do objetivo, passando para 5,66%. O alvo central é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida se oscilar entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

No radar dos economistas está a preocupação com a política fiscal expansionista do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em meio à queda de popularidade do presidente, foram apresentadas medidas de estímulo à economia, como o novo consignado privado para trabalhadores do setor privado e a liberação do saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

No caso da proposta de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 por mês, há temor pela resistência do Congresso à proposta de compensação apresentada pelo Executivo de cobrar um imposto mínimo dos ricos.

Continua na pag. A14

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Fala Caragua



Centro de Controle de Zoonoses realiza atendimento móvel para castração em bairros de Caraguatatuba

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) vai promover uma ação itinerante para agendar a castração de cães e gatos nos bairros Pegorelly, Jetuba e Jardim do Sol, nesta sexta-feira (21) e nos dias 26 e 31 de março, a partir das 13h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba oferece 171 vagas de emprego nesta quarta-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 161 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (19/3), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade e com ampliação no horário de atendimento à população, com funcionamento das 8h às 16h. No Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), o horário de atendimento permanece o mesmo, das 8h às 14h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua



Caraguatatuba promove celebração do Dia Internacional da Síndrome de Down

O Dia Internacional da Síndrome de Down é celebrado no dia 21 de março. A data foi escolhida para representar a trissomia 21, ou seja, a triplicação do cromossomo 21 que causa a síndrome.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Fala Caragua

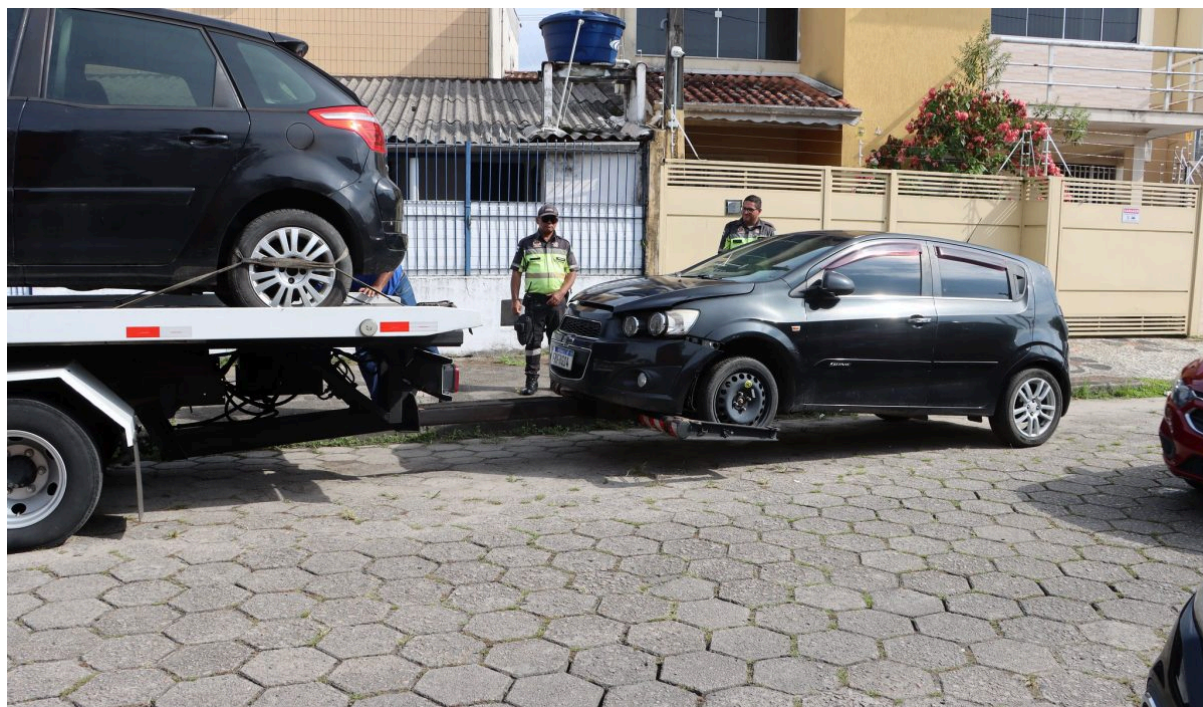


Caraguatatuba recebe mil mudas de plantas nativas como parte de compensação ambiental

Caraguatatuba recebeu a doação de mil mudas de plantas nativas na última sexta-feira (14), como parte de uma compensação ambiental da empresa Pedreira Massaguaçu S.A . As mudas foram disponibilizadas para a população na Praça Cândido Mota, no Centro.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Jornal do Litoral
Notícias da Praias



Agentes de trânsito realizam operação de retirada de carros abandonados em Caraguatatuba

A Secretaria de Mobilidade Urbana e Proteção ao Cidadão tem cadastradas, atualmente, 150 reclamações de carros abandonados em pontos distintos do município, via 156.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Geral

Veículo
Radar Litoral
Repórter Online Litoral
Notícias das Praias
TV Thati



Com 9 tijolos de maconha em assoalho de carro, dupla é presa por tráfico em Caraguá

Policiais da Força Tática da Polícia Militar prenderam, na noite de quarta-feira (19/3), dois homens pelo crime de tráfico de drogas no bairro Porto Novo, em Caraguatatuba. Durante patrulhamento pela região sul da cidade, a equipe visualizou dois indivíduos em um veículo prata e que, ao perceberem a presença policial, se abaixaram, fecharam os vidros e arrancaram bruscamente, o que motivou a abordagem.

Leia a matéria completa [aqui](#)

Veículo
Sistema Costa Norte

GCM de Caraguatatuba intervêm em tentativa de estupro no bairro Travessão

Os agentes da Guarda Civil Municipal de Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, atenderam ocorrência de tentativa de estupro no bairro Travessão, região sul da cidade, na manhã de sábado (15). De acordo com o boletim de ocorrência, houve um chamado por meio do Centro de Operações Inteligentes (COI), para atender um caso de descumprimento de medida protetiva.

No local, os guardas municipais foram informados pela vítima de que seu ex-companheiro havia entrado em sua residência e tentado beijá-la à força, além de tentar manter relações sexuais sem o seu consentimento. Durante as rondas realizadas pelo bairro, o indivíduo foi encontrado e abordado pela GCM. Após contato com a Polícia Militar, o homem foi conduzido à delegacia, onde ficou detido pelos crimes de violência doméstica, descumprimento de medida protetiva e tentativa de estupro.

Veículo
Fala Caragua
Diário Caiçara



GCM de Caraguatatuba apreende drogas e cumpre mandado de busca e apreensão

A Guarda Civil Municipal atuou em duas ocorrências nesta terça-feira (18), em Caraguatatuba. Trata-se de uma apreensão de drogas e o cumprimento de mandato de busca e apreensão.

Na primeira ocorrência, equipes da GCM prestaram apoio ao Poder Judiciário para cumprir mandados de busca e apreensão em diversos pontos da cidade. O resultado foi a prisão de um homem e a apreensão de um veículo.

Na segunda ocorrência, após denúncia sobre tráfico de drogas na Praça dos Navegantes, um homem foi abordado pelos guardas municipais e confessou a prática de tráfico de drogas. A equipe encontrou 75 pedras de crack (cerca de 19g) no local. O homem foi encaminhado à delegacia e está à disposição da Justiça.

Veículo
Notícias das Praias



Cinco dos 86 presos do CDP de Caraguatatuba beneficiados pela saída temporária não retornaram

SAP informou que presos que não retornam das saídas autorizadas pelo Poder Judiciário perdem o benefício do regime semiaberto e são considerados foragidos

Leia a matéria completa [aqui](#)

Turismo e Esporte - Local

Veículo
Notícias do Litoral
Fala Caragua



Coletivo Rapecca: Neste sábado tem feira agroecológica na Praça do Caiçara

O coletivo Rapecca, de Caraguatatuba, realiza neste sábado (22/3), a partir das 15h, na Praça do Caiçara, uma feira agroecológica aberta ao público com diversas atrações. Além de contar com a participação de expositores da região, o coletivo também abre espaço para outras atividades. Neste sábado, a programação prevê o lançamento do livreto “Encontros de Medicina Popular Caiçara 2024” e apresentação da Banda Floresta I-Tal, de dança havaiana e do DJ Leandro Biral.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Entrevistas Passadas

20.03.2025

Entrevista com a Secretária da Fazenda, Flavia Oliveira para TV Vanguarda.

Pauta: Última chance de pagar IPTU com desconto



Clipping Eletrônico

6.02.2025

Entrevista com o secretário de esportes, Cláudio Miguel Marques Longo para a TV Câmara.

Pauta: Rematricula do cemug



Assista a reportagem completa [aqui](#).